

ASE – Associação de Solidariedade Estarrejense

**Anexo às Demonstrações Financeiras
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em euros)**



1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 – Designação: ASE - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE ESTARREJENSE

NIPC: 500 858 250

1.2 – Sede: Bairro da Brejinha – Casa 6

Freguesia: Beduído e Veiros

Concelho: Estarreja

Código Postal: 3860-296

1.3 – Natureza da actividade: Apoio Social sem Alojamento

1.4 – CAE Principal: 88990 – Outras Actividades de Apoio Social sem Alojamento N.E.

1.5 – Nº médio de empregados durante o ano 2021: 06 (seis) – Média Simples

Em 2021 a Entidade contou, em média, com a colaboração dos funcionários indicados no quadro seguinte:

CATEGORIA	Quant.	Regime de Trabalho
- Técnico Serviço Social	2	Tempo Completo
- Ajudante de Acção Directa de 1ª	1	Tempo Completo
- Chefe de Departamento	1	Tempo Completo
- Jardineiro	1	Tempo Parcial
- Arrumador	1	Tempo Parcial

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

A normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), aplica-se obrigatoriamente a partir de 1 de Janeiro de 2012, ou por opção a partir de 1 de Janeiro de 2011. Por isso, a Direcção da Associação de Solidariedade Estarrejense, conjugada com a exigência dos requisitos das Entidades Oficiais, converteu as demonstrações financeiras de 2011 para apresentação ao Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro e, em 2012 os registos contabilísticos e as respectivas demonstrações financeiras, foram preparadas pela primeira vez de acordo com a normalização contabilística para as ESNL.

2.1 – O referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Foi respeitado o referencial contabilístico previsto no D.L. nº 158/2009, de 13 de Julho (SNC), D.L. nº 36-A/2011, de 9 de Março, Portaria 105/2011 de 14 de Março, Portaria 106/2011 de 14 de Março,

2.2 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com as do exercício anterior

Foi assegurada a comparabilidade uma vez que todas as contas quer do balanço quer da demonstração de resultados, desde o exercício de 2012, foram objecto de classificação segundo a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

- ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações. Os activos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao activo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

As amortizações de um activo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o inicio de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado – duração do período do contrato.

A Entidade, em 2021, não possui quaisquer activos intangíveis registados.

- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os terrenos estão registados ao justo valor pelo método do valor corrente no mercado.

Os restantes activos fixos tangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição deduzido das amortizações acumuladas e de perdas por imparidade.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os terrenos e os edifícios e outras construções foram reclassificados em 2017, porque segundo o normativo do Aviso nº 8259/2015, de 29/07, as propriedades de investimento (terrenos e edifícios) são reconhecidas como activos fixos tangíveis nas Entidades do Sector Não Lucrativo.

- CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os gastos de empréstimos obtidos são imediatamente considerados como gastos do período, excepto quanto aos custos de empréstimos obtidos que sejam directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo que se qualifica, caso em que é permitida a sua capitalização.

No exercício económico de 2021 não foram capitalizados quaisquer gastos com empréstimos obtidos.

- INVENTÁRIOS

A Entidade não comercializa mercadorias e não tem bens em inventários.

- RÉDITO

- Vendas e Prestações de Serviços

O crédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido e valorizado, pelo valor do montante recebido ou a receber.

- Subsídios

Os Subsídios à exploração são reconhecidos em rendimentos e ganhos quando recebidos ou quando há segurança de que a Entidade cumprirá as condições a eles associados.

Os subsídios ao investimento são reconhecidos de acordo com SNC-ESNL nos Fundos Patrimoniais. Sendo o ganho subjacente reconhecido ao longo da vida útil do activo através de transferência para outros rendimentos e ganhos do valor proporcional às respectivas depreciações.

- ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” e “Diferimentos”.

- BENEFICIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem, ordenados, diuturnidades, prémios, subsídios de alimentação, subsídios de férias e de natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo, são reconhecidos como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respectivo pagamento.

- IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Entidade encontra-se isenta de impostos sobre o rendimento, nos termos do Artº. 10º do CIRC.

- INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes/Utentes e outras dívidas de terceiros

Nos termos da NCRF 27 as entidades podem utilizar dois métodos para valorizar as contas de clientes e de outros terceiros: i) o método do custo, ou ii) o método do custo amortizado.

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

A Entidade não recebeu em 2021 qualquer rendimento proveniente de clientes/utentes, motivado pela natureza do acordo atípico que celebrou com a Segurança Social e ainda pelo critério usado no registo do crédito.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários, embora inexistentes em 2021, quando ocorrerem serão apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

3.2 – Outras políticas contabilísticas

Manteve-se no exercício de 2021 o princípio da especialização dos exercícios conforme determina as regras da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

Em 2021 continuou a ser adoptada a política de não valorizar, e por isso não contabilizar, o trabalho gratuito e voluntário prestado pelos colaboradores e órgãos sociais.

3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro (*envolvendo risco significativo de provocar ajustamentos material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte*):

Não se prevê qualquer risco materialmente relevante que possa provocar ajustamentos nas quantias escrituradas de activos e passivos no balanço em 31 de Dezembro de 2021.

3.4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

Não foram efectuadas alterações às políticas contabilísticas, estimativas contabilísticas ou detectados quaisquer erros materialmente relevantes.

4 – FLUXOS DE CAIXA

4.1 Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão totalmente disponíveis para uso na presente data.

4.2 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários:

Rubricas	Saldo inicial	Movimento Acumulado a Débito	Movimento Acumulado a Crédito	Saldo final
11 - Caixa				
12 - Depósitos à Ordem	59 573,94	243 738,07	207 781,02	95 530,99
13 - Depósitos a Prazo				
Totais de Caixa a seus Equivalentes	59 573,94	243 738,07	207 781,02	95 530,99

5 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1 – Divulgações sobre activo fixos tangíveis

a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Valor de aquisição – em euros.

b) Método de depreciação usado

Quotas constantes, ou método da linha recta.



c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

Descrição	Vidas Úteis (anos)
Edifícios e outras construções	10 e 50
Equipamento básico	8
Equipamento de transporte	4 - 5
Equipamento administrativo	3 - 8
Outros activos fixos tangíveis	,

d) Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período

Activo Fixo Tangível					
Rubricas	Valor Aquisição	Depreciação Acumulada início	Depreciação exercício	Depreciação acumulada	Valor Líquido
<u>Activos fixos tangíveis</u>					
Terrenos e recursos naturais	60 766,49				60 766,49
Edifícios e outras construções	2 242 159,27	664 419,47	46 208,99	710 628,46	1 531 530,81
Equipamento básico	11 810,20	5 666,55	1 293,40	6 959,95	4 850,25
Equipamento de transporte	44 542,79	23 258,81	8 630,89	31 889,70	12 653,09
Equipamento administrativo	5 488,45	3 160,89	721,37	3 882,26	1 606,19
Outros activos. fixos tangíveis					
Imobilizações em Curso.....					
Totais :	2 364 767,20	696 505,72	56 854,65	753 360,37	1 611 406,83

e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Activo Fixo Tangível						
Rubricas	Saldo inicial	Adições	Alienações	Transfe. rências e abates	Depre. ciacções acumuladas	Saldo final
<u>Activos fixos tangíveis :</u>						
Terrenos e recursos naturais	60 766,49					60 766,49
Edifícios e outras construções	2 242 159,27				710 628,46	1 531 530,81
Equipamento básico	11 810,20				6 959,95	4 850,25
Equipamento de transporte	44 542,79				31 889,70	12 653,09
Equipamento administrativo	5 488,45				3 882,26	1 606,19
Outros activos fixos tangíveis						
Activos fixos em Curso	3 000,00			-3 000,00		
Totais :	2 367 767,20			-3 000,00	753 360,37	1 611 406,83

Os gastos de depreciação e amortização contabilizados no ano de 2021, foram calculados tendo em consideração a data da aquisição dos bens, e respectiva instalação, data a partir da qual se tornaram operacionais para a Entidade.



Foram aplicadas em 2021 as taxas previstas pelo Decreto Regulamentar Nº 25/2009 de 14 de Setembro que veio substituir as taxas em vigor até 2011 para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

5.2 – Restrições de titularidade e activos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos

Há uma restrição de titularidade na propriedade da viatura adquirida em 2019, através do contrato de locação financeira celebrado com o Banco Santander Consumer Portugal, SA., para garantia do integral pagamento do contrato referido.

Não há qualquer outra restrição de titularidade e nenhum dos activos fixos tangíveis foi dado como garantia de passivo.

5.5 – Compromissos contratuais para aquisição de activos fixos tangíveis

Em 31-12-2021 não existe qualquer compromisso contratual para aquisição de activos fixos tangíveis.

5.6 – Montante e natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural

Nota não aplicável à Entidade

6 – ACTIVOS INTANGÍVEIS

6.1 – Divulgação para cada classe de activos intangíveis, distinguindo entre gerados internamente e outros activos intangíveis

- Outros activos intangíveis

Não há activos intangíveis escriturados em 31-12-2021.

7 – FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

7.1. – Fornecedores

7.1.1 – Discriminação dos saldos de fornecedores de conta corrente em 31-12-2021:

F O R N E C E D O R	S A L D O S	
	31/12/2021	31/12/2020
	0,00	0,00
TOTAL.....	0,00	0,00

- Não há quaisquer saldos em dívida a fornecedores à data de 31-12-2021

7.2. – Outras Contas A Pagar

7.2.1 – Discriminação dos saldos de Outras Contas a Pagar em 31-12-2021:

CREDOR	SALDO
Remunerações a Liquidar em 2022 (Férias, Subsídio de Férias e Encargos de 2021)	12 217,15
Outros Credores Diversos (parceiros do POAPMC)	204,90
TOTAL.....	12 422,05

8 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

8.1- Discriminação dos Financiamentos Obtidos, constantes das Demonstrações Financeiras relativas ao Ano de 2021:

Financiamentos Obtidos	Valor	
	Pass. não Corrente	Pass. Corrente
<u>Origem</u>		
- Financiamentos Obtidos por Leasing	7 960,08	4 256,16
- Empréstimos de Associados		
- Outros Empréstimos Obtidos		
TOTAL.....	7 960,08	4 256,16

- Em 2019 foi celebrado um contrato de locação financeira (número 2019.038505.01) com o Banco Santander Consumer Portugal, SA, com o NIPC 503811483, para a aquisição de uma viatura ligeira de mercadorias da marca CITROEN modelo JUMPY 1.6 com a matrícula 79-ZJ-96. Este contrato foi celebrado por um prazo de 60 meses (5 anos) e termina em 11 de Novembro de 2024 com o pagamento do Valor Residual.

O valor total da aquisição foi de **22.328,99 €**, incluindo o IVA e juros.

8.2 - LOCAÇÕES

8.2.1 – Locações financeiras – locatários

a) Quantia escriturada líquida à data do balanço por cada categoria de activo

Bens	Valor Aquisição	Amortização	V. Contabilistico
Equipamento Transporte - Viat.Lig.Merc 79-ZJ-96	22 328,99	9 675,90	12 653,09
Valor Líquido total à data do balanço :			12 653,09

b) Reconciliação entre o total dos futuros pagamentos mínimos à data do balanço e o seu valor presente

Descrição	Valor contrato	Pag. futuros	Valor presente
Contrato 2019.038505.01 - Viat. Lig. Merc. 79-ZJ-96	22 328,99	12 216,24	12 216,24
Total :	22 328,99	12 216,24	12 216,24

c) Total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço, e o seu valor presente, para cada um dos seguintes períodos

Descrição	Futuros pag. mínimos	Valor presente		
		Até 1 ano	1 < anos < 5	> 5 anos
Contrato 2019.038505.01 - Viat. Lig. Merc. 79-ZJ-96	20 728,56	4 256,16	7 960,08	
Total :	20 728,56	4 256,16	7 960,08	

8.3 – JUROS E GASTOS SIMILARES

8.3.1 - Detalhe da rubrica de Juros e Gastos Similares em 31-12-2021:

Rúbrica	31/12/2020	31/12/2019
Juros Suportados de Empréstimos Bancários	0,00	0,00
Juros de Mora e Compensatórios	4,39	0,00
TOTAL.....	4,39	0,00

9 – INVENTÁRIOS

Em 2021 não foi registado qualquer custo com matérias-primas, subsidiárias ou de consumo.

10- RÉDITO

- Vendas e Prestações de Serviços.

As vendas e prestações de serviços registaram a seguinte discriminação:

Movimentos	Mercado Interno	
	2021	2020
Vendas de Produtos Artesanais.....		
Vendas de Sucata e artigos inúteis.....		
Prestações de serviços (Quotas dos Associados).....	2 450,00	2 577,00
Total de vendas e prestação de serviços :	2 450,00	2 577,00

11 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos é o seguinte:

RUBRICAS	VALORES DE 2021	VALORES DE 2020
Trabalhos Especializados	3 842,64	3 722,11
Publicidade	0,00	473,55
Vigilância e Segurança	453,42	0,00
Honorários	10 200,00	10 200,00
Conservação e Reparação	7 073,92	18 117,10
Serviços Bancários	79,00	101,72
Utensílios de Desgaste Rápido	65,97	649,49
Material de Escritório	393,80	912,43
Artigos p/ Oferta	144,44	121,98
Outros Materiais e Artigos	0,00	126,00
Electricidade	2 508,07	2 464,85
Combustíveis	1 577,43	935,10
Água	799,03	750,96
Deslocações	1,67	0,00
Rendas e Alugueres	4 800,00	4 800,00
Comunicações	1 256,25	1 266,08
Seguros	806,39	1 067,70
Notariado	170,00	100,00
Despesas de Representação	85,00	0,00
Limpeza, Higiene e Conforto	1 097,92	950,98
Outras Despesas Diversas	95,00	33,15
TOTAL.....	35 449,95	46 793,20

12 – SUBSÍDIOS DO GOVERNO - EXPLORAÇÃO

12.1 – Devem ser divulgados os assuntos seguintes:

- a) – A natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras

Em 2021 foi recebido comparticipações/subsídios à exploração do Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro para um Acordo Atípico: Atendimento/Acompanhamento Social, celebrado em 19-07-2001.

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO RECONHECIDOS NO PERÍODO		Valor
1	Do Centro Regional de Segurança Social de Aveiro	30 951,42
	- Para a Valência Família/Comunidade.....	30 710,04
	- Medida excepcional COVID-19.....	241,38
2	Do Município de Estarreja.....	4 315,83
3	Da Junta da Freguesia	500,00
4	Do Instituto do Emprego e Formação Profissional	4 423,21
5	Da Autoridade Tributária - Consignação de IRS e IVA (IRS de 2018).....	1 892,54
6	No âmbito do POAPMC (FEAC + OE)	17 738,64
7	No âmbito do POISE	0,00
	TOTAL.....	59 821,64

13 – SUBSÍDIOS DO GOVERNO - INVESTIMENTO

- a) Subsídios recebidos, destinados ao investimento efectuado pela Entidade.

*Rodrigo
António
M.*

SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO ATRIBUÍDOS Á ENTIDADE					
ENTIDADE	Valor Atribuído	Total Investimento	% do Investim. Realizado	Valor Imputado em 2021	Valor Imputado em 2020
Do Município de Estarreja	14 818,81	30 571,48	48,47%	2 350,24	3 060,53
Do POAPMC	10 000,00	10 347,20	96,64%	1 250,00	1 250,00
TOTAL.....	24 818,81	40 918,68	48,47%	3 600,24	4 310,53

O investimento subsidiado, realizado em 2017 foi o seguinte:

Activos Subsidiados em 2017	Valor do Investimento
Obras de Adaptação da Casa Nº 5 - Brejinha (Município)	8 357,68
Câmara Frigorifica + Expositores (POAPMC)	10 347,20
Viat.Renault Kangoo Matrícula: 10-TS-61 (Transf. c/ Isolamento e Equpam. De Frio) (Município)	22 213,80
TOTAL.....	40 918,68

b) – Condições não satisfeitas e outras contingências ligadas aos subsídios do Governo

- Foram satisfeitas todas as condições inerentes à atribuição do subsídio para investimento.

c) – Quantia de qualquer reembolso de subsídio que tenha sido reconhecido como gasto

- Não houve qualquer reembolso de subsídio que tenha sido reconhecido como gasto em 2021.

d) – Benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades

- Nota não aplicável no exercício de 2021

14 – PRINCIPAIS DOADORES / FONTES DE FUNDOS

14.1 – Fundadores e Beneméritos – Fundos Patrimoniais:

Descrição	Recebido em 2021	Valor Acumulado 31/12/2021
IGAPHE (Bairro da Teixugueira)	0,00	1 614 492,26
Totais.....	0,00	1 614 492,26

14.2 – Donativos de associados e Outros

Foram recebidos e registados em outros rendimentos e ganhos donativos de sócios e outros anónimos nos montantes abaixo discriminados:

Descrição	RECEBIDO EM	
	2021	2020
Cacao Story, Lda	0,00	225,00
Cires - Companhia Industrial de Resinas Sintéticas, SA	1 000,00	1 000,00
Maria Dionísia M.M.A. Oliveira Silva	120,00	100,00
Organização do baile de finalistas da ESE	140,85	0,00
Junta de Freguesia de Salreu	300,00	110,00
Donativos de Associados e Particulares Diversos	300,13	427,00
TOTAIS.....	1 860,98	1 862,00

15 – OUTRAS CONTAS A RECEBER

Detalhe da rubrica de Outras Contas a Receber em 31-12-2021:

RUBRICAS	31/12/2021	31/12/2020
Procº. 2374/15 0T8ONR - António Nunes	926,25	926,25
Remunerações a Pagar ao Pessoal (Valor pago em excesso)	100,62	0,00
TOTAL.....	1 026,87	926,25

16 – BENEFICIOS DOS EMPREGADOS

16.1 – As entidades devem divulgar o número médio de empregado por ano

PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS		
Descrição	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:	6	10400
Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	6	10400
Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa		0
Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:		
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	4	7280
Das quais: Pessoas remuner. ao serviço da empresa a tempo completo	4	7280
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL	2	3120
Das quais: Pessoas remuner. ao serviço da empresa a tempo parcial	2	3120
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:		
Homens	2	3380
Mulheres	4	7020
Pessoas ao serviço da empresa, das quais:		
Pessoas ao serv. da empresa, afectas à Investigação e Desenvolvimento		
Prestadores de serviços	2	1040
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário		

GASTOS COM O PESSOAL	
Descrição	Valor
Gastos com o pessoal	77 646,96
Remunerações dos orgãos sociais	0,00
Remunerações do pessoal	63 512,54
Indemnizações	0,00
Encargos sobre remunerações + FGCT	13 084,39
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	1 050,03
Gastos de acção social	
Outros gastos com pessoal	0,00
Dos quais:	
Gastos com formação	0,00
Gastos com fardamento, uniformes e mat. protecção	0,00

- Não existem valores em dívida ao Pessoal à data de 31-12-2021

17 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

17.1 – Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de fundos patrimoniais, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Fundos Patrimoniais.....	211 878,66			211 878,66
Excedentes Técnicos				
Reservas				
Reservas - Legal.....				
Reservas - Doações.....	1 614 492,26			1 614 492,26
Excedentes de Revalorização				
Resultados transitados				
De exercício anteriores	-101 458,65		24 551,58	-126 010,23
Outras Variações no Capital Próprio				
Subsídios para Investimento.....	10 739,67		3 600,24	7 139,43
Resultado Líquido do Período	-24 551,58	24 551,58	17 790,90	-17 790,90
	1 711 100,36	24 551,58	45 942,72	1 689 709,22



18 – (PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO) – OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

18.1 – Divulgações sobre propriedades de investimento agora reclassificadas como activos fixos tangíveis

Os bens que se encontravam escriturados como Propriedades de Investimento, foram em 2017 reclassificados, segundo as regras do SNC para as Entidades do Sector Não Lucrativo, para Activos Fixos Tangíveis, conforme determina o Aviso N° 8259/2015, publicado no Diário da República N° 146 de 14/07/2015, no capítulo 7, ponto 7.5.

19. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PARA MELHOR COMPREENSÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS

- Para melhor compreensão da posição financeira da Entidade divulga-se o seguinte:

Em 12-12-2017 o Instituto da Segurança Social solicitou uma rectificação relativa às contas apresentadas para os anos de 2014 e 2015, informando que naqueles períodos foram efectuadas retenções ao subsídio pago por aquela Entidade destinados ao Fundo de Reestruturação do Sector Solidário no montante de **33,50€** no ano 2014 e de **26,77€** no ano 2015, solicitando por isso, que na contabilidade passasse a estar evidenciado esse fundo que não valoriza e apenas pode ser restituído em caso de liquidação da Associação.

Por isso, a discriminação da rubrica de Investimentos Financeiros passou a ser a seguinte:

Investimentos Financeiros	Valor	
	2021	2020
- Fundo de Reestruturação do Sector Solidário.....	60,27	60,27
- Fundo de Compensação do Trabalho.....	153,75	13,88
TOTAL.....	214,02	74,15

- Discriminação das rubricas de Outros Rendimentos e Ganhos:

Outros Rendimentos e Ganhos	Valor	
	2021	2020
- Outros Proveitos Suplementares		
- Descontos de P.Pto. Obtidos.....	23,72	7,70
- Rendimentos e ganhos activos não financeiros * - Rendas a).....	98 037,88	94 335,49
- Rendimentos e ganhos activos não financeiros - Condomínio.....		
Outros:		
- Correcções Relativas a períodos Anteriores.....	553,40	892,75
- Imputação de Subsídios para Investimentos	3 600,24	4 310,53
- Ganhos em Outros Instrumentos Financeiros.....		
- Restituição de Impostos		1 346,06
- Contribuições/Multas p/ Ordem do Tribunal		
- Outros.....		
TOTAL.....	102 215,24	100 892,53

a) Discriminação das rendas Recebidas em 2020 e 2021:

Rendimentos das Habitações Sociais	Valor 2021	Valor 2020	Variação
Bairro da Brejinha	4 620,51	3 135,00	47,38%
Bairro da Teixugueira	85 042,37	85 870,49	-0,96%
Outras Habitações Sociais	8 375,00	5 330,00	57,13%
Reembolso de Condomínios	0,00	0,00	#DIV/0!
TOTAL.....	98 037,88	94 335,49	3,92%

- Discriminação das rubricas de Outros Gastos e Perdas:

Outros Gastos e Perdas	Valor	
	2021	2020
- Impostos e Taxas Suportados.....	4 486,76	5 488,13
- Dívidas Incobráveis.....		
- Recuperação de Habitações Degradadas.....		
Outros:		
- Correcções Relativas a períodos Anteriores.....	3 000,00	
- Donativos.....		
- Quotizações.....	30,00	80,00
- Despesas c/ condomínios.....	5 726,08	4 805,64
- Apoio Prestado a Utentes Carenciados.....	764,35	510,98
- Outros.....	180,01	1,02
TOTAL.....	14 187,20	10 885,77

- Saldos das contas de Diferimentos:

Descrição	Saldo Devedor (ACTIVO)	Saldo Creditor (PASSIVO)
- Gastos a Reconhecer (Seguros Liquidados).....	828,95	
- Gastos a Reconhecer (Obras espaço ASE + Teixugueira).....	8 808,15	
- Acréscimos de Gastos		
- Rendimentos a Reconhecer (Quotas e Rendas).....		
TOTAIS.....	9 637,10	

- Saldos das contas com o Estado e Outros Entes Públicos

Descrição	Saldo Devedor (ACTIVO)	Saldo Creditor (PASSIVO)	Observações
- Imposto sobre o Rendimento		537,00	Pago em JAN.2022
- Retenções de IRS / IRC / Impo. de Selo.....			
- Imposto Sobre o Valor Acrescentado			
- Contribuições para a Segurança Social.....		2 931,30	Pago em JAN.2022
- Tributos das Autarquias Locais.....			
TOTAIS.....		3 468,30	

Não existe dívidas ao Estado, em situação de mora à data de 31-12-2021.

Não é conhecida outra informação considerada relevante para análise da situação económica e financeira da Entidade.

Estarreja, 08 de Março de 2022

28322

Declaro que esta é a verdadeira cópia
desta Fazenda Pública do Município de Estarreja